

SESSÕES DO PLENÁRIO

45ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de junho de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO ROBINSON ALMEIDA (ad hoc)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (51). As Deputadas Fabíola Mansur e Ivana Bastos, e o Deputado Samuel Júnior encontram-se licenciados.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões especiais: 20ª, 21ª e 22ª, realizadas, respectivamente, em 22, 23 e 26 de maio de 2025.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas as atas.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Passo a palavra ao deputado Paulo Câmara, no Pequeno Expediente, por até 5 minutos, ou pelo tempo que precisar.

O Sr. PAULO CÂMARA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, amigos da imprensa, trago a esta tribuna hoje, Sr. Presidente, dois assuntos. O primeiro: na última semana, fiz uma visita ao município de Luís Eduardo Magalhães, fazendo uma pré-vistoria nessa que será a maior feira do Norte e Nordeste, a segunda maior do país, que é a *Bahia Farm Show*.

Essa feira, que emprega diretamente 8 mil pessoas com carteira assinada antes do início das suas atividades, acontecerá de 9 a 14 de junho e tem uma previsão de quase R\$ 10 bilhões de faturamento por negócios que serão realizados. Gerando uma movimentação de quase 100 mil pessoas, essa feira atravessa fronteiras!

Eu até disse lá que deveria deixar de ser *Bahia Farm Show* para ser Brasil Farm Show, porque atravessou fronteiras! Hoje, ela pertence ao Brasil! É realizada no município de Luís Eduardo Magalhães, em nosso estado, organizada pela IBA, com o apoio da prefeitura municipal e do prefeito Junior Marabá, mas é uma coisa nossa.

O agro, hoje, bate, mais uma vez, o recorde no 1º trimestre, quase 10% em comparação ao 1º trimestre de 2024, com faturamento, Sr. Presidente, deputado Robinson, de quase US\$ 1,5 bilhão, em que se destaca a cultura do cacau, com quase 175% do cacau e seus derivados. E, hoje, a notícia boa é que, recentemente, a soja tem a maior produtividade do Brasil em Luís Eduardo Magalhães, com quase 68 sacas por hectare. Essa é a força do agronegócio, essa é a força motriz do nosso estado, esse estado celeiro, que representa muito bem o agro. E o agro se compõe desde o pequeno agricultor, aquele que coloca, efetivamente, a comida em nossa mesa, até os médio e grande exportadores.

Então, não poderia deixar de fazer, aqui, esse registro, do que eu vi em Luís Eduardo Magalhães, essa que, sem sombra de dúvida, será a melhor feira dos últimos tempos.

O segundo registro, Sr. Presidente, diz respeito a última audiência pública que eu realizei aqui, na sexta-feira, sobre a venda casada de livros nas escolas particulares. É um tema sobre o qual esta Casa precisa se debruçar! É inadmissível ver pais e mães de alunos sendo cobrados por módulos em valores de R\$ 4 mil, R\$ 6 mil, R\$ 8 mil obrigatoriamente, porque o aluno, se não comprar o módulo, não terá acesso à plataforma digital e será penalizado no estudo.

Esse mesmo módulo, Sr. Presidente, que é vendido por R\$ 4 mil numa escola particular daqui, é vendido por R\$ 2,5 mil em Lauro de Freitas. E as grandes corporações, os grandes fundos de investimento, as grandes produtoras de livros estão detendo esse controle, o monopólio, fazendo os pais e mães de alunos reféns desse sistema. Mais de cinco, seis escolas já foram compradas por grandes fundos de investimento.

E esse alerta, essa preocupação traz também... Para, daqui a pouco, as escolas públicas não quererem vir privatizar o ensino, não quererem vir acompanhar... O sindicato dos professores não foi escutado, as associações de pais de alunos não foram escutadas. É uma coisa verticalizada, obrigando os pais e mães a ficarem reféns desse sistema.

Foi uma audiência produtiva à qual o sindicato de professores, o sindicato das escolas particulares, pais e alunos estiveram presentes, e muitas contribuições foram dadas.

Apresentei recentemente um projeto, vedando essa venda casada, mas, diante de tanta contribuição que foi apresentada na última audiência pública, vou complementar o projeto, que foi apresentado na última quinta-feira. Mas trago esse alerta a esta Casa para que nós possamos, efetivamente, nos debruçar, aperfeiçoar esse estudo e fazer uma lei estadual, porque já existe uma lei municipal. O que nós queremos é uma lei estadual preservando, principalmente, a integridade, o bom conhecimento, um bom estudo para os nossos alunos, e preservando também os direitos de pais que ali estão.

Então, Sr. Presidente, eram essas minhas considerações.

Muito obrigado pelo tempo.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Paulo Câmara assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Com a palavra o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} deputadas e Srs. Deputados, ocupantes das galerias, profissionais de imprensa e comunicação que nos acompanham na tarde de hoje, eu quero, aqui, parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues pela inauguração de duas unidades do Coletivo Bahia pela Paz no município de Feira de Santana hoje pela manhã. O primeiro no bairro da Mangabeira, e o segundo, no bairro da Conceição.

Quero parabenizar também o secretário Felipe, que coordena esse importante programa, que é uma ação transversal, envolvendo várias secretarias, para reforçar a política pública de segurança. Segurança não é só polícia, não é só investigação e operações policiais; a segurança pública precisa de prevenção social, precisa de que o estado chegue às comunidades, precisa proteger os nossos jovens, que são o público-alvo do tráfico de drogas, monitorando a sua frequência escolar, acompanhando as suas famílias, vendo as vulnerabilidades, colocando oportunidades no esporte, na cultura e no trabalho.

É essa prevenção social que não pode ficar restrita ao governo, tem que envolver também a sociedade, envolver associações de moradores, clubes de futebol, igrejas, qualquer tipo de manifestação cultural e religiosa, porque o enfrentamento à violência se dá também com a participação ativa das famílias e da sociedade, protegendo os nossos meninos e meninas.

Eu também não posso deixar, Sr. Presidente, de registrar aqui uma importante iniciativa, especialmente para aqueles que trabalham no transporte complementar, aquele transporte também chamado de alternativo, feito por vans, por kombis, por veículos utilitários. Ontem, nós, eu e o deputado federal Zé Neto, junto com a promotora Rita Tourinho e também com o diretor-geral da Agerba, Carlos Henrique,

tomamos a decisão, junto com os representantes dessa categoria, de instituir uma mesa de conciliação no Ministério Público – há um espaço no Ministério Público que se chama Centro de Autocomposição e Construção de Consensos (Compor), que é onde se reúnem os diversos atores – para produzir uma solução consensual para o funcionamento do transporte complementar.

É uma realidade na Bahia, a economia baiana se move através desses profissionais que levam as pessoas entre os municípios. Os ônibus, as linhas maiores não atendem à realidade da demanda por transporte público em nosso estado, e esse segmento está enfrentando muitas dificuldades.

E nós estamos defendendo que haja um processo de legalização dessa atividade de forma mais facilitada, retirando-se a burocracia excessiva, reduzindo-se as taxas que são cobradas, inclusive a outorga, e que haja uma fiscalização da Agerba nas linhas operadas para que não ocorra uma concorrência desleal por parte daqueles que não estão legalizados, criando um problema para o financiamento do setor, porque essa é outra dificuldade a ser enfrentada.

O segmento está descapitalizado e precisa do apoio, do investimento do governo do estado, especialmente para financiar veículos novos, como vans, como os carros utilitários, para que esses profissionais possam se adequar às normas exigidas, inclusive a questão da vida útil do veículo.

Por último, eu quero aqui, Sr. Presidente, fazer um apelo ao prefeito Bruno Reis: que ele pague o piso do funcionalismo público municipal da educação. O governo do estado, o governador Jerônimo Rodrigues, honra o compromisso de todo ano atualizar o piso salarial dos professores, mas, infelizmente, Salvador, a capital, não paga o piso dos professores.

Há uma greve, que já dura em torno de 60 dias, dos profissionais, reivindicando seus legítimos direitos; centenas de milhares de crianças estão sem aulas nesse período, o que tem dificultado a vida das famílias porque Salvador não tem estrutura de creche; as crianças estão sem alimentação, sem merenda escolar; e há a intransigência do prefeito Bruno Reis, que não paga o piso dos profissionais da educação.

Então, o meu apelo é para que o prefeito cumpra com suas obrigações, pague o piso dos professores. Aí, certamente, nós vamos encerrar o movimento de greve que está instalado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Uma boa tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Convido o deputado Robinson para reassumir a presidência.

(O deputado Robinson Almeida reassume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Concedo a palavra ao ilustre deputado Manuel Rocha por até 5 minutos.

O Sr. MANUEL ROCHA: Presidente deputado Robinson, senhoras e senhores convidados, imprensa, servidores da Casa, venho aqui hoje para tratar de um assunto da minha terra, a cidade de Coribe. Inúmeros acidentes, Sr. Presidente, têm ocorrido na BA-172, uma rodovia estadual, especificamente no trecho da Nova Colônia. Já são cerca de 30 acidentes contabilizados, inclusive com um óbito recentemente; e o governo do estado precisa agir de forma imediata.

A população da região da Nova Colônia já se mobilizou protestando nessa rodovia. E nós estamos aqui solicitando ao governo do estado, especificamente à Superintendência de Infraestrutura de Transportes na Bahia (SIT), a construção de quebra-molas nesse trecho da BA-172.

Fizemos a indicação formal ao governo do estado e também estamos fazemos publicamente aqui esse apelo, diante de tantas ocorrências, acidentes e principalmente por esse óbito que aconteceu recentemente. Então, precisamos evitar que outros acidentes aconteçam. E essa ação do governo do estado tem de ser de forma imediata. Além da indicação, estamos entrando em contato com a Secretaria de Infraestrutura para que a secretaria tenha sensibilidade e construa os quebra-molas na BA-172, no trecho de Nova Colônia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Muito obrigado, deputado Manuel.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Passo a palavra ao deputado Luciano Araújo por até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO: Boa tarde, caros colegas deputados e deputadas, boa tarde, presidente, boa tarde, imprensa aqui presente.

O que me traz hoje aqui, meu caro presidente, é falar da BA-411, a rodovia que liga o município de Conceição do Coité a Ichu, passando pelo povoado de Onça e pelo distrito de Juazeirinho.

Queria, aqui, meu caro presidente, dizer que estou no meu 2º ano de mandato nesta Casa Legislativa e desde o 1º dia que nós chegamos a esta Casa, solicitamos o asfaltamento dessa BA-411. Para deixar claro, e que V. Ex.^{as} fiquem conhecendo, essa BA-411, que liga Coité a Ichu, passa pelo povoado de Onça e pelo distrito de Juazeirinho.

O povoado de Onça, meu caro presidente, pertence a Conceição do Coité e é onde nós temos a maior concentração de produção de beiju do estado da Bahia. Todo beiju que encontramos nas lojas, *delicatessens*, supermercados vem desse povoado. Tem uma escoagem de beiju por essa estrada, e as carretas com fécula de mandioca chegam também por essa estrada, que não tem a menor condição de trafegabilidade.

Portanto, quero pedir ao governo do estado encarecidamente, ao governador Jerônimo, ao secretário Sérgio Brito, grande amigo, que olhe com carinho para este pleito que nós estamos fazendo para essa estrada. No último domingo houve uma

manifestação pacífica, realizada por moradores dessas três comunidades, lá na cidade de Conceição do Coité.

Quero, aqui, também falar com o meu colega, o nobre deputado Alex da Piatã, que é do mesmo partido do secretário de Infraestrutura, que é do mesmo partido do prefeito da cidade de Ichu, como é que vocês três... – o deputado já tem 10 anos com essa reivindicação dessa comunidade, o povo dessa localidade já tem mais de 30 anos com essa reivindicação –, o deputado que foi o mais votado na cidade de Conceição do Coité, um dos mais votados no estado da Bahia, como é que V. Ex.^a não tem força com o seu secretário, do seu partido, para conseguir a liberação desse projeto? Faz 2 anos que peço esse projeto, e ele não sai do papel.

Portanto, eu quero dizer que, se eu fosse um deputado e o meu partido tivesse uma secretaria e eu não tivesse a capacidade para conseguir o asfalto da minha cidade, com certeza, eu já estaria fora desse partido.

Portanto, eu quero me solidarizar com o povo de Onça, com o povo de Juazeirinho, com o povo da cidade de Ichu e dizer que nós estamos, sim, nessa batalha pelo “asfalto já” da 411.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Obrigado, nobre deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Fabíola Mansur (licenciada), Fabrício Falcão, Ivana Bastos (licenciada), José de Arimatéia, Jurailton Santos, Leandro de Jesus, Marcinho Oliveira, Nelson Leal, Penalva, Robinho e Samuel Junior (licenciado). (12)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.